

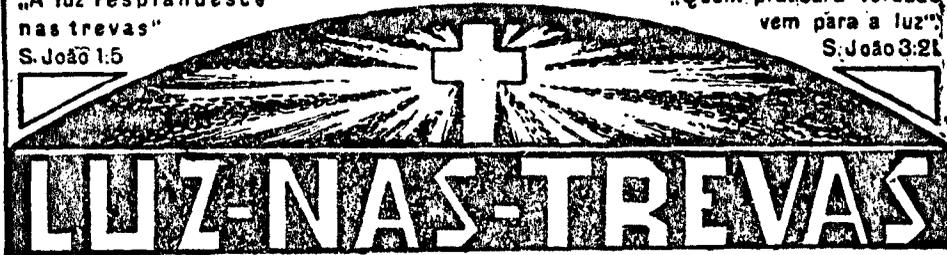
Jesus: „Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas.“ S. João 8:12

„A luz resplandesce nas trevas“

S. João 1:5

„Quem pratica a verdade vem para a luz“

S. João 3:21



ANO XIII

Jornal para edificação e avivamento espiritual

PELOTAS — JULHO — 1939

Num. 142

© PEDISTE HOJE... ©

SANTIFICAÇÃO?

AMOR?

PACIENCIA?

VERDADE?

HUMILDADE?

MANSIDÃO?

ZELO?

DEVOÇÃO?

No Coração e na Vida?

10 de Julho de 1939

O Semblante do Tempo

oooooooooooooooooooo

«Estamos vivendo um dos momentos culminantes da vida espiritual dos povos. O desequilíbrio reinante no mundo politico e social é consequencia da confusão, lançada pela má fé e pela incultura no mundo da intelligencia e da consciencia. Conseguiu-se levar ao animo dos povos uma angustia e um desespero que lhes estão sendo fatais. Renega-se o passado, despreza-se o presente. Anseia-se por um futuro que ninguem sabe qual será. E dessa desordem espiritual resulta a desordem moral, uma e outra conduzindo irresistivelmente ao caso politico e social.» — Eis aí umas palavras do conhecido Dr. Lemos de Brito, que recentemente, achamos num jornal. Estas palavras exprimem com clareza o que cada leitor dos jornais diarios sente. Os povos, principalmente os povos europeus, estão vivendo num tempo apocalitico. Lembramo-nos de algumas palavras da Sagrada Escritura, quando lemos os diarios politicos. Lendo, por exemplo, como a tensão politica, vez após vez, chega ao ponto culminante, sem que irrompa um conflicto armado, lembramo-nos da

palavra do apostolo Paulo na segunda epistola aos Tessalonicenses : «Sómente ha um que agora resiste até que do meio seja tirado ; e então será revelado o iniquo» (Cap. 2:7,8) ; Quem é este, que resiste e impede que o iniquo seja revelado ? Não é, certamente, outro senão o Espirito Santo, que opera na igreja, antes que venha Jesus para arrebatá-la a sua igreja. E lendo-se, como o proprio armamento é considerado como um meio para assegurar a paz lembramo-nos da palavra do apostolo : «Pois que, quando disserem : Ha paz e segurança ; então lhes sobrevirá repentina destruição» (I Tess. 5:3). Quando se lê como os dirigentes dos povos fazem importantes discursos, que todo o mundo espera com ansiedade e tensão, lembramo-nos de que a palavra de Deus diz acêrca da besta do Apocalipse : «E foi-lhe dada uma boca para proferir grandes coisas.» Com isto não quaremos dizer que algum dos atuais dirigentes dos povos é o Anticristo, mas as tendencias nos dizem, que tudo se prepara para o regimem do Anticristo.

Qual deve ser a atitude do

crente em face de todas estas coisas? Um redator crente na Suecia diz sobre este assunto o seguinte:

«Como enfrentaremos, nós crentes, a catástrofe que se aproxima? Os mais vigilantes entre nós esperam com mãos trémulas. Quasi não temos forças de junta-las para a oração. Nós, que devíamos andar vestidos de «saco», levando a angustia do mundo sobre as nossas almas, que fazemos? Olhamos para o cristianismo em geral, com sentimento incerto, uma mistura de pesar, de insegurança e temor. Sobrevirá o dia repentinamente. Estaremos ocupados com as nossas organizações, as nossas controversias, e, talvez, os nossos interesses pessoais, — quando se aproximar a catástrofe.

Não precisaremos, neste tempo provar, de novo, os nossos fundamentos ou alicerces espirituais? Não podemos afugentar a catástrofe, pelo menos não pelas nossas ações. Teremos de preparar-nos, cavar os nossos alicerces até as rochas apostolicas, provar o que significa ser um crente, preparar-nos para tudo que ha de vir. Significa isto de aprender a conhecer a Cristo e o poder da sua ressurreição. Assim podemos encontrar tudo, e vencer tudo e no meio da escuridão da noite de tempestade ouvir os passos do Rei da ma-

nhã, quando Ele se aproximar e saudá-lo com jubilo. Porque o reino, que nós esperamos, logo virá!»

O QUE LINCOLN DISSE DE SUA MÃE

Lincoln, o grande presidente dos EE. Unidos da America do Norte, disse de sua mãe: «Tudo o que fui e tudo o que espero ser, devo a minha bendita mãe».

Os pais de Lincoln eram cristãos, de manhã e à noite liam a Biblia e elevavam orações a Deus, em ação de graças, antes de cada refeição.

Todos os domingos a mãe lia a Biblia, para inculcar nos corações dos seus filhos, os preciosos ensinamentos das Sagradas Escrituras. Isto é demonstrado no testemunho do seu filho mais velho. Abraão: «Sempre me recordo da oração de minha mãe. Esta recordação me acompanha por onde vou».

Deus usou esta mãe, para semear a semente da verdade biblica, nos ternos corações dos seus filhos.

E' certo que Lincoln nunca houvera sido o que foi, se não tivesse uma mãe desta qualidade.

(Da Revista Evangelica)

Paz e Salvação

Uma palavra áquele, que não tem certeza da salvação

Meu amigo, ouviste falar de Um, que morreu por nós na Cruz? Nunca te falaram de Cristo? Se ainda não chegaste a conhecer a Jesus, também não tiveste o privilegio de conhecer a Salvação. Que triste é viver aqui neste mundo com um *nauta* perdido em noite escura, sem saber qual será o seu fim! Certamente já pensaste na existencia da vida do além! E o que foi que sentiste dentro de ti? Uma expectação de coisas terríveis. E isto porque? Porque não conheces a Jesus, o Grande Salvador. Certamente, se O conhecesseis, terias sentimentos bem diferentes. Ao envez de coisas terríveis, verias a Gloria de Deus, e terias a esperança de um dia estar com a multidão dos remidos, tomando parte no cântico, em louvor ao Senhor da Gloria. Porém, ainda não é tarde de te arrependeres e aceitar a Jesus, que morreu por ti na cruz do Calvario para te salvar. Aceita Jesus, e o temor de um castigo eterno desaparecerá!

Pois então, não fiques no indiferentismo, abafando a voz de tua consciencia, com os ruidos tumultuosos dos bailes, cinemas, diversões e jogos de toda a especie! Não sabes, que tais coi-

sas, no dia do juizo, servirão para «depôr» contra ti? Porque queres pôr uma barreira entre ti e teu Deus com teus vícios e concupiscencias carnis? Talvez me respondas: Vou aos bailes, cinemas, diversões; frequento os antros de prostituição, fumo, jogo, bebo para não sentir dentro de mim o peso da consciencia, mormente quando penso na morte e o que segue depois dela. Fazendo estas coisas, me distraio, e portanto, não penso no dia do juizo ou outras coisas sérias e tristes.

Mas, meu amigo, se continuares assim, certamente nunca terás paz, pois que Satanaz, a quem serves, fazendo estas coisas, não te poderá garantir uma paz perfeita, e portanto, nunca se apagará dentro de ti o terror do dia do juizo. Eu já passei por estas experiencias, e sei perfeitamente que não se obtém desse modo paz de consciencia. Mas como purificasse a tua consciencia, talvez me perguntes? Sim, eu te contarei: Um dia ouvi falar de Jesus, que morreu por mim no Calvario. Li na Biblia, que Ele veio ao mundo para salvar os pecadores (1 Tim. 1:15), para perdoar os pecados e garantir uma eterna salvação

O Nosso Estudo Bíblico

Uma exortação para um viver honesto

«Vede prudentemente como andais, não como nescios, mas como sabios». (Efe. 5:15).

Quando estudamos as Escrituras Sagradas, e especialmente o Novo Testamento, achamos, que

(João 17:2,3). Foi justamente isto que eu necessitava. Sem mais demora, fui ter com Jesus! Satanaz me atacou dizendo: «É impossível seres salvo, agora? Ainda és escravo dos vícios e pecados, és um grande pecador, e, portanto, Jesus não te aceita assim. Terás primeiro de deixar isto e aquilo, e então, te aceitará». Ora, justamente aquelas coisas, que Satanaz me apresentava, fôram as que eu não tinha podido deixar antes. Portanto, só me restava ir a Jesus, assim como estava. E meu amigo, sabes qual foi o resultado? O Senhor Jesus me recebeu. Ele libertou-me dos vícios, perdoou os meus pecados, gloria a Jesus!

Tens aí, o que se passou comigo, para que eu fosse salvo. Ainda Jesus é o mesmo! O apóstolo diz: «Jesus Cristo é o mesmo hontem, hoje e eternamente» (Hebr. 13:8). Assim como eu fui salvo, tu também receberás a salvação. Aleluia!

Alcides G. dos Santos

ali se fala muito acêrca da nossa maneira de viver como um povo do Senhor. No versículo citado encontramos uma tal exortação. Esta exortação não visa os homens em geral, mas todo o capítulo, evidentemente, somente se refere aos que são verdadeiramente salvos. Sómente aquele que é nascido de novo para uma vida espiritual, e que participou de sabedoria e entendimento espiritual, pode andar como um homem sabio. Mas cada um que experimentou a maravilha da salvação na sua vida, é ali exortado de ver prudentemente como anda — como vive, pensa e fala.

Um homem salvo não pode viver como os incredulos. Lemos acêrca disso em Efe. 4:17-18 o seguinte: «E digo isto, e testifico no Senhor, para que não andeis mais como andam os outros gentios, na vaidade do seu sentido, entenebrecidos no entendimento, separados da vida de Deus pela ignorancia que ha nelles pela dureza do seu coração». Aqui é dito, que o gentio, isto quer dizer, o homem natural, anda «na vaidade do seu sentido» e é «entenebrecido no seu entendimento», no tocante as

coisas espirituais e tambem «separados da vida de Deus». Isto é, tambem o motivo da sua vida é, tambem o motivo da sua vida no pecado e na imundicie. Mas o mesmo versiculo indica indiretamente, o nosso estado como crente em Deus. Em vez de sermos separados da vida de Deus, somos pela fé ligados a esta vida. Por este motivo a nossa maneira de viver deve ser diferente a dos incredulos, porque, nascer de novo, significa não somente um novo modo de ver, pensar e falar, e sim uma nova maneira de viver. E esta vida nova, que vivemos, é um testemunho evidente do nosso querido Salvador e da sua obra redentora, diante daqueles que ainda não crêm. Isto prova tambem o apostolo Pedro na sua primeira carta, cap. 2:12: «Tendo o vosso viver honesto entre os gentios: para que, naquilo, em que falam mal de vós, como de malfeitores, glorifiquem a Deus no dia da visitação, pelas boas obras (nossa maneira de viver que em vós observem». Podemos ver aqui quão importante é, de andar como homens sabios, em todas as circunstancias diante dos incredulos. Se vivermos nossa vida segundo a palavra de Deus, isto será um testemunho no dia da visitação de Deus. Ha muitos exemplos disto em nosso querido Brasil, como em outras partes do mundo. E

agora a minha pergunta é esta: Meu caro irmão e minha irmã: Como vives tu a tua vida? Será que a tua maneira de viver é um testemunho diante dos incredulos? Talvez tu vives negligente, sendo uma causa para que o nome de cristão seja blasfemado? Que Deus nos ajude a cada um de nós!

Temos tambem uma outra palavra, que somos obrigados a ler nesta conexão, e que claramente indica um outro motivo, porque vivemos honestamente. Citamos 1 Pedro 4:1-8: «Ora pois, já que Cristo padeceu por nós na carne, armai-vos tambem vós com este pensamento, que aquele que padeceu na carne já cessou do pecado: Para que, no tempo que vos resta na carne, não vivais mais segundo as concupiscencias dos homens mas segundo a vontade de Deus. *Porque é bastante* que no tempo passado da vida fizéssemos a vontade dos gentios». Porque cada um de nós, que experimentamos em nossa vida a maravilha da salvação para a libertação do pecado pelo poder do sangue do Cordeiro, reconhecemos a verdade da palavra de Pedro, tanto acêrca do tempo já passado como no tempo que ainda nos resta aqui na terra. «Porque é bastante, que durante o tempo passado vivéssemos contra a vontade de Deus e segundo as concupis-

ciencias dos homens. «Sim, esse tempo era mais do que bastante. Agora desde que temos recebido a fé, para uma vida nova, nos compete de viver conforme a vontade de Deus. Com outras palavras: não temos mais licença para gastar o tempo, que nos resta, em vão. Isto fizemos durante o tempo da nossa incredulidade. Agora vivemos uma vida para honra e gloria do nosso Salvador e nosso Pai celestial.

E graças a Deus, é possível para nós! Podemos viver uma vida santa. Esta possibilidade ha, como antes temos dito, numa vida nova, que recebemos pela fé. Mas em 1 Pedro 1:18-19 achamos tambem um outro lado da salvação: «Sabendo que não foi com coisas corrutíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que por tradição recebestes dos vossos pais, mas com o precioso sangue de Cristo, como um cordeiro imaculado e incontaminado». Notemos a palavra «resgatado»! Esta palavra significa, que na redenção ha libertação da vida velha, isto é da vida carnal. Pelo poder do sangue do Cordeiro, temos, queridos irmãos, uma possibilidade de libertação do pecado e tambem força para vencer o pecado. E isto é o que a salvação significa nesta dispensação da graça. Glorificado seja o nome do Se-

nhor! Sem esta libertação não ha possibilidade para quem quer que seja viver uma vida justa e agradável a Deus. Depende de nós, como recebemos esta possibilidade divina em nossas vidas. Lembra-te isto, caro irmão e irmã; O Senhor, na sua grande misericórdia, quer te dar a sua graça e seu perfeito poder.

B. O.

Da Redação

Apelamos para a benevolencia de todos os irmãos e amigos afim de nos ajudarem a conseguir maior numero de assignantes do «Luz-nas Trevas». Sabemos, por não poucos testemunhos, que o nosso modesto mensageiro tem sido uma benção por a causa do Senhor, porque alguns leitores até testificam que foram levados a Cristo por meio de artigos, publicados no jornal; portanto, é uma missão trabalhar em beneficio dele.

Tambem pedimos a todos, que estão devendo por assignaturas ou numeros avulsos, nos remetrem, em breve, as respectivas importancias.

Se podemos elevar a tiragem ao duplo, fica possível de baixar o preço de novo, assim fazendo o jornal mais facil de alcançar, até para os mais pobres, e no mesmo tempo, mais facil de vender para os que nos ajudam nesta boa obra.

Questões Práticas

Os crêntes e as suas dividas

O jornal dos batistas suecos «Vecko-Posten», publicou recentemente, um artigo editorial sobre o delicado assunto: «Cristianismo e Contas». Tomamos a liberdade de fazer um extrato do mesmo no nosso jornalzinho, porque observamos também, aqui no nosso meio, fatos que se prendem ao assunto. O jornal sueco escreve:

«O apóstolo Paulo exorta os crêntes a não deverem coisa alguma a ninguém, a não ser o amor com que amarem uns aos outros. (Rom. 13:8). Isto, as vezes, pode ser bem difícil de cumprir, mas, não obstante, deve ser o empenho sério de cada crênte a seguir, tanto quanto possível, esta santa palavra do apóstolo. O crênte deve ser um exemplo também quanto ao cumprimento de suas obrigações económicas.

Não é sem admiração que notamos que alguns crêntes falham até na simples obrigação de pagarem as suas dividas, cumprir as suas combinações económicas etc.

— Ao menos deveriam responder as cartas que lhe são dirigidas sobre o assunto, pois si não podem cumprir as suas obrigações, poderiam escrever e expor

isto. E' o minimo que se pode exigir: que respondam os apêlos, dando alguma satisfação.

Se tomamos a questão primeiramente do seu lado pratico, todos compreenderão que o negociante depende do pagamento das mercadorias vendidas — roupas, alimentos, moveis, livros, jornais: tudo deve ser pago sistematicamente. As casas comerciais devem pontualmente pagar os seus fornecedores. Uma fabrica, uma loja, uma tipografia ou qualquer outra casa de negocio, deve receber dinheiro para pagar os seus operarios, caixeiros, viajantes etc. Estes devem pontualmente receber o seu ordenado semanal ou mensal. Não se pode, por exemplo, dizer: «Sim, recebereis o vosso ordenado, quando os nossos freguezes pagarem. Até lá tereis de dispôr as coisas, como quizerdes. Sentimos, mas o que fazer?»

A nossa vida complicada no tempo presente, exige, que cada pessoa cumpra as suas obrigações, para que não venham disturbios. Um contrato economico deve ser respeitado. Uma conta deve ser paga pontualmente. Isto pertence as exigencias ele-

Secção da Escola Dominical

Redactor: Alfredo Windertlich

Lição 6 — 6 de Agosto

Elias : Uma vida de coragem. I Reis 18:30-39

30 Então Elias disse a todo o povo : *Chegai vos a mim. E todo o povo se chegou a ele ; e reparou o altar do Senhor, que estava quebrado.*

31 E Elias tomou doze pedras, conforme ao numero das tribus dos filhos de Jacob, ao qual veio a palavra do Senhor, dizendo : *Israel será o teu nome.*

32 E com aquelas pedras edificou o altar em nome do Senhor : Depois fez um rego em redor do altar, segundo a largura de duas medidas de semente.

33 Então armou a lenha, e dividiu o bezerro em pedaços, e o pôs sobre a lenha.

34 E disse : *Enchei de agua quatro cantaros, e derramai-a sobre o holocausto e sobre a lenha. E disse : Fazei o segunda vez ; e o fizeram segunda vez. Disse ainda : Fazei-o terceira vez ; e o fizeram terceira vez.*

35 De maneira que a agua corria ao redor do altar : e ainda até o rego encheu de agua.

36 Sucedeu pois que, oferecendo-se a oferta de manjares, o profeta Elias se chegou e disse : *O' Senhor Deus de Abraão, de Isaac e de Israel, manifeste-se hoje que tu és Deus em Israel, e que eu sou teu servo, e que conforme á tua palavra fiz todas estas coisas.*

37 Responde-me, Senhor, responde-me, para que este povo conheça que tu, Senhor, és Deus, e que tu fizeste tornar o seu coração para traz.

38 Então caiu fogo do Senhor, e consumiu o holocausto; e a lenha, e as pedras, e o pó, e ainda lambeu a agua que estava no rego.

39 O que vendo todo o povo, caíram sobre os seus rostos, e disseram : *Só o Senhor e' Deus !*

TEXTO AUREO :

«Longe está o Senhor dos ímpios, mas escutará a oração dos justos». Proverbios 15:29.

ESBOÇO

Intr. Ao lado de Moisés, Elias é a figura mais heroica do velho Testamento. Já, o nome dele «Elias» — «Meu Deus e Jeová» caracteriza a sua missão. As suas palavras, que saem da sua boca tornam-se proezas gloriosas diante dum povo afastado dos caminhos do Senhor. Nas mãos do Senhor, no tempo de sua preparação no deserto, Elias tornou-se homem de grande fé e coragem, homem de uma confiança imutável em Deus, Jeová.

I. A coragem de Elias como reformador em Israel. v. 30-32.

Elias tinha uma vista bem clara diante das faltas de seu tempo.

1. reformando o povo de Deus

a) obrigando-o de fazer a sua escolha. v. 21.

b) de aproximar-se ao servo do Senhor v. 30.

2. reparando o altar quebrado

a) o altar do Senhor v. 30

b) o altar deshonrado v. 30-31

c) reparou-o em nome do Senhor v. 32.

II. A coragem de Elias — como representante de Deus. v. 33-37.

1. coragem de uma fé inabalável

a) fazendo a prova do poder divino v. 33-35.

b) crendo na palavra do Senhor v. 36.

2. coragem de uma confiança imutável em Deus e seu poder. v. 36 e 37.

a) dirigindo-se em oração a Deus.

b) esperando a resposta divina v. 37.

Fim. O resultado glorioso de uma tal vida.

1. o fogo caiu, v. 38.

2. o poder de Deus foi manifestado.

3. O povo reconheceu a Deus como único Deus em Israel.

Oxalá, que tivéssemos coragem de repararmos em nome do Senhor os altares quebrados das nossas Igrejas, das nossas famílias, os altares onde antigamente foram sacrificadas ofertas dignas ao Senhor, decerto o fogo divino cairia sobre nós e nossa vida.

Lição 7 — 13 de Agosto

Eliseo: Uma vida de prontidão para auxiliar. II Reis 5:1-10, 14.

1 E Naaman, chefe do exercito do rei da Siria, era um grande homem diante do seu senhor, e de muito respeito; porque por ele o Senhor dera livramento aos siros: e era este varão homem valoroso, porém leproso.

2 E saíram tropas da Siria, e da terra de Israel, e levaram presa uma menina que ficou ao serviço da mulher de Naaman.

3 E disse esta á sua senhora : Oxalá que o meu senhor estivesse diante do profeta que está em Samaria : ele o restauraria da sua lepra.

4 Então entrou Naaman e o notificou a seu senhor, dizendo : Assim e assim falou a menina que é da terra de Israel.

5 Então disse o rei da Siria : Vai anda e enviarei uma carta ao rei de Israel. E foi, e tomou na sua mão dez talentos de prata, e seis mil siclos de ouro e dez mudas de vestidos.

6 E levou a carta ao rei de Israel, dizendo : Logo, em chegando a ti esta carta, saibas que eu te envieí Naaman, meu servo, para que o restaures da sua lepra.

7 E succedeu que, lendo o rei de Israel a carta, rasgou os seus vestidos, e disse : Sou eu Deus, para matar e para vivificar, para que este envie a mim, para eu restaurar a um homem de sua lepra ? Pelo que de veras notai, peço-vos, e vede que busca occasião contra mim.

8 Succedeu porém que, ouvindo Eliseo, homem de Deus, que o rei de Israel rasgara os seus vestidos, mandou dizer ao rei : Porque rasgaste os teus vestidos : Deixa-o vir a mim, e saberá que ha profeta em Israel.

9 Veto pois Naaman com os seus cavalos, e com o seu carro, e parou a' porta da casa de Eliseo.

10 Então Eliseo lhe mandou um mensageiro, dizendo : Vai, e lava-te sete vezes no Jordão, e a tua carne te tornará, e ficarás purificado.

11 Então desceu, e mergulhou no Jordão sete vezes, conforme a palavra do homem de Deus : e a sua carne tornou, como a carne dum menino, e ficou purificado.

TEXTO AUREO :

«Antes sêde uns para com os outros benignos». Efes. 4:32

ESBOÇO

Intr. Elias tinha realizado a obra de reformação em Israel. Eliseo, depois da gloriosa elevação de Elias ao céu num carro de fogo, foi escolhido como seu successor, continuando assim a obra de seu mestre Elias. Eliseo (o nome significa — «Meu Deus é salvação») sempre estava pronto de anunciar esta mensagem e de auxiliar

às almas anelantes e necessitadas.

I. Grande necessidade no meio de honra e felicidade v. l.

1. Naaman, o chefe do exercito do rei da Siria.

a) grande homem

b) homem de respeito

aa) porque por ele o Senhor dera livramento aos siros.

- c) homem valoroso.
 2. Naaman, o homem necessitado.
 a) leproso
 b) impuro
 c) sem conhecimento do Deus vivo.

II. Luz nas trevas. v. 28.

1. O testemunho da menina.
 a) Oxalá, que o meu senhor estivesse diante do profeta que está em Samaria.
 b) ele o restauraria da sua lepra

III. Interpretação errada : v. 4-7

- 1 O rei de Israel não podia restaurar Naaman de sua lepra.
 2 O impuro nem é salvo por meio de dinheiro. Isaías 55:1

IV. A necessidade alcança auxílio v. 8 10,14

- 1 pela mensagem do profeta
 a) vai
 b) e lava-te sete vezes
 2 pela fé nas palavras do profeta.
 3 pela humilhação : «desceu» v. 14
 4 pela obediência «e mergulhou» v. 14

Importantes são as verdades desta nossa lição :

- 1 até o mínimo pode ser instrumento na mão de Deus para salvação de uma alma necessitada.
 2 O pecador só pode se salvar pela livre vontade, Deus não obriga a ninguém.
 3 Sempre devemos estar prontos de auxiliarmos almas necessitadas.

Lição 8 — 20 de Agosto

Bebida alcoolica e a comunidade. Joel 1:5 7 ; Daniel 5:1-6, 17,25-28. (Lição de temperança)

5 Desperta! ébrios, e chorai ; gemei, todos os que bebeis vinho, por causa do mosto, porque tirado e' da vossa boca.

6 Porque uma nação subiu sobre a minha terra, poderosa e tem numero : os seus dentes são dentes de leão, e tem queixadas de um leão velho.

7 Fez da minha vida uma assolação, e tirou a casca da minha figueira ; despiu-a toda, e a lançou por terra ; os seus sarmentos s: embranqueceram.

1 O rei Balthazar deu um grande banquete a mil dos seus grandes, e beberam vinho na presença dos mil.

2 Havendo Balthazar provado o vinho, mandou trazer os vasos de ouro e de prata, que Nabucodonozor, seu pai tinha tirado do templo que estava em Jerusalem, para que bebessem por eles o rei, e os seus grandes, as suas mulheres e concubinas.

3 Então trouxeram os vasos de ouro, que foram tirados do templo da casa de Deus, que estava em Jerusalem, e beberam por eles o rei, os seus grandes, as suas mulheres e concubinas.

4 Beberam o vinho e deram louvores aos deuses de ouro, e de prata de cobre, de ferro, de madeira, e de pedra.

5 Na mesma hora apareceram uns dedos de mão de homem, e escreviam, defronte do castiçal, na estucada da parede do palácio real; e o rei via a parte da mão que estava escrevendo.

17 Então respondeu Daniel, e disse na presença do rei: Os teus dons fiquem contigo, e dá os teus presentes a outro; todavia lerei ao rei a escritura, e lhe farei saber a interpretação.

25 Esta pois é a escritura que se escreveu: Mene, Mene, Tekel, Upharsin.

26 Esta é a interpretação daquilo: Mene: Contou Deus o teu reino, e o acabou.

27 Tekel: Pesado foste na balança, e foste achado em falta.

28 Peres: Dividido foi o teu reino, e deu-se aos medos e aos persas.

TEXTO AUREO:

«Al daquele que dá de beber ao seu companheiro». Habacuc 2:15.

ESBOÇO

Intr. Nas Escrituras Sagradas cada um crente acha o seu regulamento, o regulamento da sua vida espiritual como também do seu proceder aqui na terra. Com palavras francas a Bíblia julga o abuso de bebidas alcoolicas e nos mostra o quadro bem triste e escuro das consequências do alcoolismo. Já no velho Testamento achamos as referencias á bebida alcoolica: Prov, 20:1 «O vinho é escarnecedor, e a bebida forte alvoroçadora. O novo Testamento continua: Rom. 14:21; Efs. 5:18 etc.

I. *Um povo caído em bebedice ou embriaguez* Joel 1:5 7

I. *Bebida alcoolica desmoralisa o homem e estorva a comunidade social.*

a) pela bebida forte muitas vezes o homem quer calar a voz da sua consciencia.

aa) para não ver os juizes de Deus, que sobrevirão o mundo por causa do pecado.

b) o abuso da bebida alcoolica faz o homem passar á um degrau inferior.

aa) fica inutilizado como membro da comunidade social.

2. *A chamada de despertar*

a) despertai

b) chorai, todos os que bebeis vinho.

II. *Um rei escravizado pelo vinho Daniel 5:15.*

1. *O banquete de Belsazar v. 1.*

a) o escravo do vinho põe ao lado a providencia de Deus, provocando desta maneira os juizos divinos.

aa) não era tempo de banquetear porque o inimigo estava perto.

b) o escravo do vinho assenta a mão nos vasos do templo do Senhor. v. 2.

obs.: *O nosso corpo o templo do E. S.*

c) o escravizado pelo vinho zomba do Deus vivo. v. 4

2. *O aviso de juizo de Deus v. 5*

a) a mão misteriosa escrevendo na parede. v. 5

III. *O divino Mené, Mené, Tekel v. 25-28*

1. Mené — Contou Deus o teu reino e o acabou.

2. Tekel — Pesado foste na balança e foste achado em falta.

3. Perés — Dividido foi o teu reino.

Lição 9 — 27 de Agosto

Uzias : Um rei, que esqueceu se de Deus.
II *Cronicas 26:3-5, 16-21.*

3 *Era Uzias da idade de dezesseis anos quando começou a reinar, e cinquenta e cinco anos reinou em Jerusalem, e era o nome de sua mãe Jecolia, de Jerusalem.*

4 *E fez o que era reto aos olhos do Senhor; conforme a tudo o que fizera Amasias seu pai.*

5 *Porque deu-se a buscar a Deus nos dias de Zacarias, entendido nas visões de Deus; e nos dias em que buscou ao Senhor Deus o fez prosperar.*

16 *Mas havendo-se já fortificado, exaltou-se o seu coração até se corromper; e transgrediu contra o Senhor, seu Deus, porque entrou no templo do senhor para queimar incenso no altar do incenso.*

17 *Porém o sacerdote Azarias entrou após ele e com ele ottenta sacerdotes do Senhor, varões valentes.*

18 *E resistiram ao rei Uzias, e lhe disseram: A ti, Uzias, não compete queimar incenso perante o Senhor, mas aos sacerdotes, filhos de Aarão que são consagrados para queimar incenso, sal do santuario, porque transgrediste; e não será isto para honra tua da parte do Senhor Deus.*

19 *Então Uzias se indignou: e tinha incensario na sua mão para queimar incenso; indignando-se ele pôs contra os sacerdotes, a lepra lhe saiu á testa perante os sacerdotes, na casa do Senhor, junto ao altar do incenso:*

20 *Então o sumo sacerdote Azarias olhou para ele, como também todos os sacerdotes, e eis que já estava leproso na sua testa,*

é apressuradamente o lançaram fóra; e até ele mesmo se deu pressa a sair, visto que o Senhor o ferira.

21 Assim ficou leproso o rei Uzias até ao dia da sua morte; e morou, por certo leproso, numa casa separada, porque foi excluído da casa do Senhor; e Jotão seu filho, tinha o cargo da casa do rei, julgando o povo da terra.

TEXTO AUREO:

«Qualquer que a si mesmo se exalta será humilhado, e qualquer que a si mesmo se humilha será exaltado.» Luc. 18:14

ESBOÇO

Intr. Uzias ou Azarias (II Reis 15:2) era o décimo rei de Judá. Tinha 16 anos quando subiu ao trono. Ao começo do seu reinado fez o que era reto diante do Senhor, mas infelizmente depois quando tinha alcançado grande progresso, esqueceu-se de Deus, caindo em grande altivez e transgredindo contra Deus.

I. Prosperidade nos caminhos do Senhor.

1. Fez o que era reto aos olhos do Senhor v. 4.
2. Seguiu aos passos de seu pai Amasias. v. 4.
3. Deu-se a buscar a Deus v. 5.
4. Nos dias em que buscou ao Senhor, Deus o fez prosperar.
 - a) restituiu a Judá
 - b) fortificou-se bastantemente v. 16
 - c) reinou 52 anos em Jerusalém II Reis 15:2.

II. Altivez precede a queda v. 16

1. Exaltou-se o seu coração
 - a) até se corromper v. 16
2. transgrediu contra o Senhor

a) entrando no templo para queimar incenso. Este serviço só pertencia aos sacerdotes.

b) deshonrando o «Santo» do templo do Senhor.

c) indignou-se v. 19.

III. As consequências terríveis do esquecimento de Deus. v. 19-21

1. o rei Uzias foi atacado de lepra v. 19
2. Foi lançado fóra v. 20
3. O Senhor o feriu!
4. Foi excluído da casa do Senhor
5. Viveu em separação do seu povo. v. 21
6. Perdeu o seu reino v. 21

«Não sou meu! Oh, santifica Tudo quanto sou, Senhor;
Da vaidade e da soberba
Livra-me, meu Salvador».

Sejam estas palavras a nossa oração a Deus, que o Senhor sempre nos guarde nos seus caminhos para nunca cairmos em altivez.

Leitura diaria

Julho e Agosto

- Julho 31 — Seg. — Elias perante Acá — I Reis 17:1-5.
Agosto 1 — Ter. — Coragem para provocar o mal — I Reis 18:17-21.
• 2 — Quar. — Reparando o altar — I Reis 18:30-35.
• 3 — Quint. — Buscando a Deus — I Reis 18:36-39.
• 4 — Sex. — Julgando o crime — I Reis 21:17-20.
• 5 — Sab. — A coroa de uma vida corajosa — II Reis 2:9-11.
• 6 — Dom. — Um cantico de coragem — Salmo 27:1-5.
• 7 — Seg. — Auxilio na pobreza — II Reis 4:1-7.
• 8 — Ter. — Auxilio no luto — II Reis 4:32-37.
• 9 — Quar. — Auxilio na fome — II Reis 4:42-44.
• 10 — Quin. — Auxilio na enfermidade — II Reis 5:1-7.
• 11 — Sex. — Auxilio na cura — II Reis 5:8-14.
• 12 — Sab. — Auxilio no perigo — II Reis 6:15-19.
• 13 — Dom. — Fazendo o bem — Gal. 6:1-10.
• 14 — Seg. — Vinho no meio da destruição — Joel 1:5-7.
• 15 — Ter. — Intemperança em tempo de guerra — Daniel 5:1-5.
• 16 — Quar. — Terriveis consequencias da bebedice — Daniel 5:25-30.
• 17 — Quin. — Força na abstinencia — Daniel 1:16-20.
• 18 — Sex. — Incapacidade pelo vicio — Prov. 31:1-5.
• 19 — Sab. — Degeneração pela bebedice — Isaias 5:11-13.
• 20 — Dom. — Vigiar e ser sobrio — I Tessal. 5:6-11.
• 21 — Seg. — Buscando a Deus tendo progresso — II Cron. 26:3-5.
• 22 — Ter. — Esquecendo-se de Deus e caindo — II Cron. 26:16-21.
• 23 — Quar. — «Que te não esqueças» — Deuteron. 6:10-15.
• 24 — Quin. — Consequencia do esquecimento de Deus — Luc. 12:26-20.
• 25 — Sex. — O ouvinte esquecido — Tiago 1:22-25.
• 26 — Sab. — O trabalhador, que se lembra — Nehemias 4:14-15.
• 27 — Dom. — «Não te esqueças de nenhum dos seus beneficios» — Salmo 103:1-5.

«Misericordioso e piedoso é o Senhor; longanimo e grande em benignidade» Salmo 103:8

mentares da moral cristã, e o prégador deve, no seu ensino e na sua prégação, explicando isto à igreja. E, ele mesmo deve dar bom exemplo neste respeito.

Estas linhas, naturalmente, não se aplicam as pessoas, que em consequencia de desemprego, doença e outras dificuldades se acham em circumstancias tais, que lhes é impossivel, apesar de toda a sua boa vontade, cumprir as suas obrigações. Para tais, os negociantes cristãos têm considerações especiais. E, também, se estas pessoas, nas circumstancias normais, sempre cumprirem pontualmente as suas obrigações, os proprios comerciantes com os quais têm transações, compreendem a situação difficil em que se encontra o freguez, de forma que esperarão. E' um privilegio para o negociante cristão em tais occasiões mostrar, que quer seguir Aquele, que tinha misericordia com todos que se achavam na angustia.

O nosso sentimento cristão deve, para ser eficiente, abranger todos os lados da vida. Deve abraçar o nosso intimo e o espirito dele deve penetrar tão profundo que também alcance a gaveta da mesa, onde se acham as nossas contas, ainda não pagas.

Devemos ser cheios do Espirito Santo. Este batismo bíblico no Espirito Santo precisamos

não só para ter vitoria na nossa vida de oração, mas também para ter vitoria e ordem na nossa vida economica. Precisamos este batismo bíblico no Espirito não só perante os nossos propósitos espirituais, mas também perante as nossas obrigações economicas.»

A fé de uma mãe

A educação que os filhos de um certo lar, recebiam de sua mãe, era muito diferente da do seu pai. A mãe era piedosa; o pai, superficial, e incapaz de abrigar um pensamento puro e elevado. Sempre dizia: «Filhos, não se jais como vossa mãe».

Aconteceu que, enfermado o primogenito, a mãe se manteve ao seu lado consolando o seu coração aflito, e inspirando lhe confiança para passar o vale da morte, que ameaçava a ruina corporal.

O pai, vendo a tristeza, sentou-se ao lado do filho moribundo, que lhe disse: «Pai, sei que vou morrer. Morrerei na sua fé, ou na de minha mãe?». O pai emudeceu por um momento e logo contestou: não, na minha não; na de vossa mãe». Desde então, surgiu nova esperança naquele lar. A morte daquele filho se converteu em ganho espiritual para ele mesmo, e para toda a familia.

A mãe cheia de fé transformou totalmente o aspecto do seu lar. Quão sublime è ter uma mãe cristã!...

(Da Revista Evangelica)

MISSIONARIOS RECEM CHEGADOS

1945

LUZ-NAS-TREVAS



GLOBO
PELOTAS

Missionários E. Gunnar Sjöberg, Brasilien.

O Rev. Gunnar Sjöberg e sua ex-ma. família, que empregará as suas atividades na região serrana.



Missionsär Maria Ahlen, Brasilien.

GLOBO
PELOTAS

A enfermeira Maja Ahlen, que irá cuidar dos enfermos e quebrantados do coração em Santa Maria.

PAGINA DA JUVENTUDE**O PURGATORIO****Experiencia de uma moça gravemente enferma**

Mamãe: E' muito duro morrer e deixar esta vida?

— Sim, é filha; eu daria de bom grado a minha vida pela tua; mas tu recebeste a visita do padre, já te confessaste, já foste absolvida, e por isso não deves temer tanto.

— Sim, isso é verdade; eu confessei ao padre até os meus pecados mais insignificantes, e ele me absolveu; porém, apesar de tudo isso, em breve estarei no purgatorio, e tu bem sabes, querida mamãe, que és tão pobre que não poderás pagar para que digam missas por minha alma.

A inditosa mãe sentiu a verdade crua das palavras da sua querida filha e disse-lhe:

— E' verdade, minha querida, que sou muito pobre, mas trabalharei de dia e de noite e ganharei dinheiro para tirar a tua alma do purgatorio. Crês tu que tua mãe ficaria tranquila antes de saber que havias sido libertada dos tormentos do purgatorio?

— Oh mamãezinha. Muitas vezes me tenho lembrado da minha prima Catarina. Ela era tão feliz antes de morrer!... E entretanto ela nunca se tinha confessado a um padre, nunca

tinha sido absolvida; não cria mesmo no purgatorio, e estava segura de que iria diretamente para o céu.

— Ah, minha filha! Catarina era uma hereje; não era da verdadeira igreja. E' melhor que morras intranquila do que morras no erro como ela.

— A meudo, responde a filha, penso nestas belas palavras que ela pronunciou quando expirava: «Ainda quando passar pelo vale da sombra da morte não temerei mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam.» Diga-me, mamãezinha, que queria ela dizer com isto? Eu não tenho nenhuma vara nem cajado; oh! não tenho nada que me conforte; só penso nas chamas que me esperam no purgatorio.

— Filha querida: não penses já nisto; a enfermidade tem te enfraquecido o espirito. Deixa tudo isto para o padre; procura descansar e não penses em Catarina.

— Fa-lo-ei por ti, querida mamãe, porém não posso deixar de pensar que muito melhor seria que, quando morressemos, fossemos diretamente para o céu, sem termos que passar pelo purgatorio.

— Criaturas como nós não podem ir diretamente para o céu. Temos que seguir o caminho que o cura nos tem ensinado.

— Mas mamãezinha, é um caminho tão difícil, e me atemoriza tanto, que chego a pensar no quanto será horrível se não me puderem livrar do purgatorio.

— Cala-te, filha! porque se o padre ouvir o que estás dizendo, exigirá tantas missas que eu nunca poderei ganhar o suficiente para as mandar dizer. Mas, eis que chega o teu irmão; ele falará contigo, enquanto eu vou trabalhar.

O irmão tinha andado muito para ver a sua irmã, a quem muito amava. Logo que a viu convenceu-se de que não se poderia restabelecer daquela enfermidade. Disse-lhe:

— Minha boa irmã: que estavas falando com mamãe, acêrca de Catarina?

— Eu dizia-lhe, meu bom irmão, que desejava sentir-me tão contente e feliz como ela se sentia no momento de morrer, mesmo sem se ter confessado a um sacerdote ou recebido absolvição, coisas que ela não julgava necessarias; e não tinha temor algum.

— Oh! querida irmãzinha, era porque ela amava a Deus e cria no Senhor Jesus Cristo. Não tinha razão alguma para temer. Jesus mesmo falou á sua alma, confortou-a com a segurança de

Aviso aos assinantes do "Luz-nas-Trevas"

Solicitamos aos nossos assinantes em atraso, o obsequio de efetuarem o pagamento de suas assinaturas.

que a amava e lhe perdoara os seus pecados. Que necessidade tinha ela de que qualquer padre a certificasse disto?

— Oh, cala-te, irmão; também és hereje?

— Querida irmã: não te assustes. Eu não nego a verdade. Tenho lido por mim mesmo a Palavra de Deus e acho tão cheia de amor pelos pobres pecadores, que se tem tornado para mim mais preciosa do que todo o mundo.

— Então tens uma Biblia? Como a obtiveste? Pedis-te-a ao padre? Ele sabe que tu a tens?

— Não, não! Encontrei-me com uma pessoa que lia a Biblia, pensei que seria bom eu possuir uma, pedi-a ao bom homem e ele m'a deu. Tenho-a lido e tenho achado como os pecadores se podem salvar; encontrei o perdão e sou feliz.

— Oh irmão querido: por que não vieste mais depressa dizer-me depressa: Ha alguma coisa na Biblia acêrca do purgatorio?

(Continúa)

Entre os indios Cayuás

(Pelo Rev. Aroldo Cook)

O Brasil é um país em que podemos trabalhar e viajar por longos anos, e encontrar sempre novas experiências. Esta é a conclusão que tenho alcançado: após ter prégado em muitos Estados do Brasil, exceto Mato Grosso que somente agora se me deparou a oportunidade de pregar a uma tribo de indios.

Os Cayuás se estendem, em grande parte, daquele Estado, que excede em tamanho ao duplo da França. Eles têm uma grande extensão de terra, que lhes foi doada pelo governo, mas por varias razões eles não têm o espirito de congraçamento pois se assim fôra, haveria capacidade para acomodar cerca de três mil pessoas.

A religião daqueles selvaticos, é uma vaga confiança no Ser Supremo, e um vivido temor dos espiritos das trevas. Suas habitações, algumas das quais visitei, eram primitivas e sempre abertas com o fim de dar livre acesso ao Bom Espirito. O peor inimigo daquela gente, é uma bebida alcoolica que eles manipulam do milho.

Eles são de muitos modos semelhantes ás crianças. Ha pou-

cas casas que foram concluidas porque eles não são perseverantes; por coisa futil botam as suas bagagens nos hombros e mudam-se para outro lugar, e ali se apossam de outras casas abandonadas por outrem, em identicas condições. Eles não tem moveis, e, enquanto não havia chegado o evangelho naquelas plagas, raramente usavam algumas roupas.

Eu fui privilegiado em falar o evangelho da graça de Deus. a um grupo de 169 pessoas. O lugar de culto que eles improvisaram era uma raiz coberta de capim, apoiada sobre estacas, e tudo aberto em roda. Os assentos eram troncos de arvores. Os cães, macacos, e as crianças recém-nascidas, faziam parte do auditorio, mas não estão incluídos nesse numero.

Eu achei facilidade em lhes falar sem interprete porque quasi todos me entendiam em lingua portuguesa, embora que eles falassem entre si na lingua materna. E' uma maravilha ouvi-los cantar na sua propria lingua (Jesus me ama, isto eu sei, pois a Biblia me diz assim).

Ao mesmo tempo que eu estava falando havia uma escola

Do campo estrangeiro

Curas divinas na India

Um missionario da nossa missão na India conta das gloriosas maravilhas, que Deus tem feito e faz por intermedio de um irmão-indú, bem conhecido em toda a India, a saber, o irmão Jeevaratnam do Gudivada, India do Sul. Este irmão serve de um vaso de benção, para milhares de homens, onde ele está visitando cultos de varias missões de toda a India, prégando o evangelho, orando sobre enfermos e expulsando demonios em nome de Jesus. Citamos aqui extratos duma carta do missionario mencionado.

«Este irmão é bem conhecido em toda a India, e tambem na Europa e America o seu nome é conhecido. Ele tem uma missão na Gudivada, India do Sul, onde tem uma escola para meninos, um trabalho evangelico, que está dirigido pelos evangelistas e um lar de des-

dominical reunida em outra parte do posto com uma assistencia de 149 pessoas. O missionario me contou que eles poderiam percorrer outra escola talvez seis com igual assistencia, se houvesse recursos.

(*Do Missionary Review of all Nations.*)

canso para doentes, que procuram cura divina. Em geral porém, ele se acha em viagens, visitando varias missões, dirigindo cultos, orando por doentes e expulsando demonios em nome de Jesus.

O que vimos no Benares, é uma razão para dar graças e louvores a Deus. Dois cultos proseguiram por dia, um de manhã, outro de tarde. Nos cultos da manhã trataram os doentes e endemoninhados. Subiram ardentes orações pelos doentes e pelas vitimas dos demonios. Depois, de breves testemunhos, e quando o irmão Jeevaratnam falava a palavra de Deus, ele ungiu os doentes, um após outro, com azeite e orava em nome de Jesus. Nalguns casos, Deus operava imediatamente, em outros demorava um pouco mais. Todos foram tocados, quando um velho, que sempre foi guiado pelo seu filho, repentinamente exclamou, depois de estar tratado com oração e unção de azeite: «O', agora eu vejo, eu vejo a todos vós». As lagrimas deslisavam-lhe pela face. E então ele contou, que esteve cego já ha muitos anos. Procurou muitos medicos, mas eles não podiam dar esperança. De manhã, antes que seguiram para o culto, o filho disse-lhe: «Pai, nunca vai ver mais». Mas agora

eu vejo, eu vejo, graças a Deus! E o velho chorava de alegria. Nós, que vimos e ouvimos o que aconteceu, também chorávamos, assim alegrando-nos junto com o velho, que glorificava a Deus.

O irmão J. prometeu também visitar o nosso campo, continua o missionário. No dia 5 de Março houve o primeiro culto. Nos dois cultos de domingo, não se tratavam doentes, mas Jeevaratnam pregava o evangelho. Na segunda-feira de manhã realizou-se o primeiro culto para doentes e para atormentados pelos demonios. Alguns dos doentes foram trazidos em padiolas, outros guiados ou levados, outros ainda caminharam por si mesmos. No principio de um dos cultos, falou o irmão J. acerca do paralítico, que foi curado por Jesus. Justamente, então, trouxeram um paralítico e puzeram-no aos pés do irmão. Quando ele acabou de falar, estendeu a sua mão ao paralítico e mandou-o levantar-se em nome de Jesus. E como o paralítico ainda demonstrava, ele disse: «Não temas, anda em nome de Jesus, Jesus está aqui». A maravilha sucedeu. O paralítico, que já ha muitos anos não podia movimentar-se, levantou-se e saiu da tenda á vista de todos. Uma ilustração gloriosa á narrativa bíblica.

Muitíssimos foram os exemplos de cura e de livramento

Contribuição

Para o Orfanato Ev. Betél
Rua Benj. Const., 1641
FONE 3239
PORTO ALEGRE

Mês de Maio :

Helena Nart, 5\$000; Irmã Etelvina, 1\$000; Irmã Lidia; 2\$000; Irmão Amado, 11\$000; Boas Ungaretti, 5\$000; Malvina Silva, 2\$000; Apolonia Norling, 10\$000; Hanna Krug, 10\$000; H. dos Santos, Pelotas, 15\$000; Irmão Ramão, 10\$000; Igreja Ev. Betél, 116\$000; Oscar Ferreira, 10\$000; Arroeira Brasileira Lida. 10\$000; Gertrud Dobbertim, 20\$000; Arnaldo Hermann, div. fazenda; Dona Rita, frutas; Clara Carvalho, bananas; Anna A., frutas; Nestor Alves, batata, arroz, feijão, açúcar.

A todos os irmãos e amigos externamos o nosso agradecimento pelas ofertas recebidas. Deus abençoe cada um!

Pelo Orfanato Ev. Betél

Lisa Alm

demonios, que podíamos testificar durante esses cultos. Como no tempo de Jesus «a multidão se maravilhou vendo os mudos falar, os aleijados são, os coxos a andar, e os cegos a ver; e glorificavam a Deus de Israel» (Mat. 15:31).

CRONICA

BRASIL — O «Indio do Brasil» comunica, que alguns missionarios entre os indios no Brasil, tiveram uma convenção missionaria em Belem, Pará. No mesmo tempo chegaram da Inglaterra o sr. José Wright e sua esposa e mais quatro missionarios, para dedicarem-se ao trabalho entre os indigenas.

«O posto missionario, donde se dirige o trabalho entre os indios Kaiapós, está situado no mesmo rio, onde os três Fredericos foram mortos pelos ditos indios. É um milagre a saída destes indios dos seus lugares desconhecidos, e hoje ha diversos deles morando com plena paz. O sr. Horacio relatou das suas dificuldades a principio e como ele, pela graça de Deus, tem ganho a confiança destes selvagens. Já tem alguns hinos traduzidos na lingua «Ge» dos Kaiapós, e agora o sr. Horacio está traduzindo a «Vida de Christo» para a mesma lingua».

Que o Senhor ricamente abençoe a obra de evangelização entre os indigenas do Brasil!

ALEMANHA — Os membros da convenção batista na Alemanha são 80.000, atualmente.

NORUEGA — Os batistas em Noruega são, segundo a estatística nova, 7.217, e 201 pessoas foram batizadas durante o ano de 1938.

HUNGRIA — Um jornal evangelico comunica que ha presentemente na Hungria um grande avivamento espiritual. Um evangelista inglez, James A. Stewart, esteve ali durante o ano passado, dirigindo cultos de evangelização. Os que se converteram durante estes cultos se elevaram a 10.000 pessoas.

CHINA — As perspectivas do cristianismo na China. O diretor do colégio superior de Hwa-Hung, Francis C. Wei, que presentemente acha-se na America do Norte, tem dito: «Quer China sofra uma derrota quer ganhe a guerra, sua necessidade do cristianismo e um ensino maior cristão será ainda maior do que antes.

O manuscrito Biblico Codex Vaticanus, se data de 350 do Cr. O mesmo consiste de 759 folhas do pergaminho. Cada folha tem 3 colunas com 42 linhas em cada uma.

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" - Evangelico - Publicação Mensal

Diretor ASTROGILDO M. PACHECO

Redatores CARLOS A. SUNDBECK — NILS ANGELIN

Colaboradores Diversos

Assinatura anual 5\$000 * Numero avulso 400 rs.

Administração: Bairro Simões Lopes, 425 - Caixa Postal 142

PELOTAS - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL